

Finanças

DÍVIDA EXTERNA

Pagamento de juros satisfaz Volcker

por Stewart Fleming
do Financial Times

O "chairman" do Federal Reserve Board (o Fed, banco central dos Estados Unidos) Paul Volcker, disse ontem em depoimento na comissão de economia do Congresso norte-americano que, embora alguns países em desenvolvimento não estejam em condições de pagar empréstimos em "grande volume", o fato de conseguirem fazer o serviço da dívida, isto é, pagar os juros, permite que esses empréstimos sejam considerados "satisfatórios".

As observações de Volcker sobre a economia norte-americana repetiram o depoimento sobre a política monetária prestado na semana passada, que sugeriu que o Fed espera uma moderação da expansão econômica. Ele frisou novamente que o Fed não endureceu sua política monetária desde o segundo trimestre, quando elevou a taxa de redesconto.

Volcker ressaltou, entretanto, que a disponibilidade de fundos internos para o mercado de crédito ficaram abaixo da demanda conjunta de crédito público e privado, e as taxas de juros tenderam a subir durante o segundo trimestre.

Comentando o programa-socorro do Continental Bank que foi anunciado um dia depois de seu depoimento ao Congresso na semana passada, Volcker afirmou que a situação era "singular" e não esperava que um banco desse porte chegasse a situação semelhante.

Volcker disse que, em sua opinião, a principal lição da crise foi que o banco "não pode esquecer a importância crucial de manter a confiança do mercado". Em defesa do programa, ele acrescentou que o principal motivo para a medida foi evitar um choque para o sistema bancário. Muitos depositantes do Continental eram outros bancos e, no contexto de um quadro de crédito internacional difícil, as autoridades estavam preocupadas de que a não garantia

de todos os depósitos do Continental provocasse dúvidas sobre os outros bancos que são fundamentalmente sólidos. Volcker sustentou que as pressões sobre o sistema bancário norte-americano, exercidas pelos empréstimos internacionais e pela crise do Continental, estão "diminuindo no momento".

Em depoimento à comissão econômica conjunto do Congresso norte-americano que se assemelhou às suas declarações à comissão bancária do Senado na semana passada, Volcker advertiu que os déficits orçamentários federais poderiam aumentar no próximo ano em comparação com cerca de US\$ 170 bilhões em 1984 e os mercados financeiros poderiam reagir negativamente a quaisquer sinais de que a ação política para diminuir o déficit não seria adotada.